

## SEXUALIDADE E ENSINO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA A PARTIR DAS ATAS DO ENPEC

Edilaine Silva da Costa Coelho <sup>1</sup>  
Sheila Soares de Assis <sup>2</sup>

### RESUMO

A sexualidade faz parte da vida humana e suas manifestações ocorrem por toda vida. Ela faz parte das atitudes diárias como gestos, expressões e se manifesta de diversas maneiras em diferentes culturas. Além disso, a sexualidade trata de questões referentes ao corpo e a construções sociais que estão relacionados a ele. Como um elemento inerente ao desenvolvimento humano, a sexualidade também permeia o ensino de Ciências e Biologia. Dessa forma, o presente trabalho objetivou realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema sexualidade nas atas das duas últimas edições (XI – 2017 e XII – 2019) do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). A pesquisa teve natureza qualitativa e foi empregada a análise de conteúdo, categorização temática. Ao todo, foram analisados 26 trabalhos presentes nos dois anais do evento e consideradas três categorias de análise: 1) Estado do conhecimento, reflexões e estudos teóricos; 2) Percepções/concepções/representações docentes, discente e do núcleo familiar e; 3) Materiais / Estratégias Didáticas e currículo. Após a análise constatou que em comparação com outros temas existem poucos trabalhos relacionados à sexualidade nas duas edições analisadas do ENPEC. Os autores, em geral, preocupam-se em referenciar suas pesquisas com as orientações dos documentos oficiais e reforçam a limitação do tema no Ensino, pois a abordagem do tema na prática tem considerado essencialmente questões biológicas. Reforçamos a necessidade de abordagem da sexualidade considerando questões sociais, afetiva, multicultural e também fazendo uso de uma metodologia interdisciplinar, bem como a expansão das pesquisas sobre o tema no campo.

**Palavras-chave:** Educação sexual. Evento Científico. Educação em Ciências.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho é produto de um trabalho de conclusão de curso em licenciatura em Ciências Biológicas que teve como finalidade abordar a temática sexualidade e ensino. O foco do estudo está em refletir como o tema da sexualidade tem sido abordado no âmbito da pesquisa em ensino de Ciências/Biologia.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Consórcio CEDERJ, [edilainesdacosta@gmail.com](mailto:edilainesdacosta@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutora em Ciências, Instituto Oswaldo Cruz /Fundação Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz); Consórcio CEDERJ/UERJ - RJ, [sheila.assisbiouff@gmail.com](mailto:sheila.assisbiouff@gmail.com).

Há um ponto de conflito entre os documentos que orientam o ensino formal sobre o tema no Brasil. Enquanto os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) indicam que a questão deva ser tratada como tema transversal a ser trabalhado no espaço escolar, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) silencia a questão (BRASIL, 1998; 2017). Historicamente na pesquisa em Ensino o tema é pauta de discussões indicando a necessidade de que este não seja negligenciado (LEITE, 2019).

Ainda nesse sentido, é importante ressaltar que a temática, objeto deste trabalho, foi retirada dos atuais Temas Contemporâneos Transversais (TCT). Os TCT se caracterizam como pontos socialmente agudos e que devem ser abordados de forma transversal pelas disciplinas escolares (BRASIL, 2019).

Diante disso, esse estudo poderá contribuir para o entendimento da questão no âmbito da Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia através da análise da produção acadêmica dentro de um dos principais eventos da área de ensino, o Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). A escolha dos anos de 2017 e 2019 para a realização da análise dos anais do ENPEC deve-se ao fato de que em 2017 foi lançada a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que caracterizamos um marco para a educação básica no Brasil

## **SEXUALIDADE E SUA INSERÇÃO NO ENSINO**

A sexualidade faz parte da vida humana e suas manifestações ocorrem do início da vida até o final dela, tornando-se um mecanismo capaz de atrair o parceiro sendo um atributo sexual. Ela está centralizada em atitudes diárias como gestos, expressões manifestando-se de diversas maneiras em diferentes culturas (QUINTELA; DIETRICH, 1992).

A criança ainda pequena expressa sua sexualidade através do toque em seus órgãos como: boca, órgão sexual outras formas e manifestação são através de brincadeiras de namoro, tentativas de espiar outras pessoas no banheiro, perguntas sobre como elas nasceram, risadas mediante a certas partes do corpo entre outras coisas (COSTA, 2014).

As disciplinas de Ciências e Biologia ensinam sobre as formas de vida e suas manifestações. Elas ajudam a compreender sobre o mundo e suas transformações, permitem as trocas de informações promovendo assim a conscientização do indivíduo para questões relacionadas à sua sexualidade de maneira prazerosa e responsável (KUENZER, 2005).

Elas têm grande importância para trabalhar o tema sexualidade no ensino, uma vez que promove o diálogo, a discussão e a troca de conhecimento, esclarecendo dúvidas ajudando a prevenir possíveis abusos sexuais, gravidez precoce, métodos de prevenção contra infecções sexualmente transmissíveis (ALTMAN, 2005; CRUZ, 2008).

Dessa forma, as disciplinas de Ciências e Biologia na escola devem abordar não apenas sobre o funcionamento do aparelho reprodutor, mas trabalhar temas ligados à vida nas dimensões da totalidade do ser humano promovendo ações para a saúde e bem estar do jovem educando através da troca de informação da discussão e conscientização do indivíduo para o seu papel dentro da sociedade (JARDIM; BRETAS, 2016).

Em relação à educação e sexualidade temos:

A escola deseja ter uma visão integrada das experiências vividas pelos alunos, buscando desenvolver o prazer pelo conhecimento, é necessário reconhecer que desempenha um papel importante na educação para uma sexualidade ligada à vida, à saúde, ao prazer e ao bem estar e que englobe as diversas dimensões do ser humano (BRASIL, 1998, p. 293).

Contudo, é importante ponderar que a questão foi silenciada na última versão da BNCC e nos atuais TCT. Assim, o tema passa não ter mais uma abordagem ampla contemplada e se restringe apenas ao tratamento a nível biológico como componente curricular de tópicos sobre fisiologia e anatomia.

Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é levantar os artigos que abordaram a temática sobre sexualidade e ensino que constam nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) (XI – 2017 e XII – 2019). Defendemos que é importante conhecer como o tema Sexualidade tem sido abordado nos trabalhos publicados na área de Ensino de Ciências para estabelecer reflexões visando o combate à discriminação e preconceitos mediante as questões de gênero, bem como quebrar tabus impostos pela sociedade diante da questão. Além disso, sinalizamos para a necessidade de que o Ensino proporcione uma visão holística sobre o corpo e as relações entre os indivíduos considerando as dimensões afetivas, sociais e culturais.

## **METODOLOGIA**

O trabalho possui natureza qualitativa sobre sexualidade e ensino por meio de levantamento bibliográfico (CRESWELL, 2007; GOELLNER *et al.*, 2010). Para tal, foi realizado um levantamento dentro das atas do ENPEC (2017 e 2019) de trabalhos que considerassem a temática. Para a seleção dos trabalhos foram empregados os descritores “Sexualidade” e “Ensino”.

Em seguida foi realizada a classificação das publicações envolvendo a temática sexualidade presente nas atas das duas últimas edições do ENPEC para o desenvolvimento da análise descritiva (quadro 1). Os trabalhos publicados nas atas do ENPEC foram categorizados de acordo com título, autores, ano de publicação, palavras chave empregadas,

referencial teórico adotado, metodologia empregada e resultados encontrados. Após o mapeamento, os artigos foram categorizados em eixos temáticos a partir da sua abordagem (quadro 1) como proposto na análise de conteúdo, categorização temática (BARDIN, 2009).

**Quadro 1: Categorização por Eixos Temáticos e Respectivos Significados.**

<b>Eixos Temáticos</b>	<b>Significados</b>
Estado do Conhecimento, Reflexões e Estudos Teóricos	Trata da abordagem de sexualidade em trabalhos, artigos e documentos científicos e acadêmicos e reflexões de cunho teórico acerca da sexualidade.
Formação, percepções/concepções/representações docentes, discentes e do núcleo familiar	Reúne trabalhos que compartilham pontos de vista, vivências, histórias, conhecimentos prévios, formação e narrativas de professores, estudantes e familiares acerca dos mais variados temas inseridos nos contextos relativos à temática sexualidade.
Materiais e estratégias didáticas/ currículo	Tratam da abordagem de uso de/por materiais didáticos (livros, dinâmicas, metodologias, abordagens e modelos didáticos) sobre a temática de sexualidade no Ensino de Ciências e Biologia de como os temas em questão são abordados em disciplinas/cursos escolares, bem como a questão curricular impacta a abordagem do tema.

Fonte: Produzido pela autora.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ENPEC é um evento bienal de cunho nacional organizado pela Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências (ABRAPEC) que congrega pesquisadores vinculados às universidades e centros de pesquisa, docentes do ensino básico e superior, bem como estudantes de graduação e profissionais de áreas cujos temas são de interesse da ABRAPEC (ABRAPEC, 2020).

O Levantamento indicou que no total de 2.581 trabalhos publicados ao longo das duas últimas edições do ENPEC, sendo que 1.335 trabalhos foram publicados do XI ENPEC e 1.246 trabalhos oriundos do XII ENPEC. Já em relação ao tema sexualidade foram encontrados 26 trabalhos, sendo 9 provenientes ao XI ENPEC e 17 ao XII ENPEC (tabela 1).

**Tabela 1: Distribuição dos Trabalhos da XI e XII edição (2017 - 2019).**

<b>Edição do ENPEC</b>	<b>Ano</b>	<b>Nº Total de Trabalhos na Edição</b>	<b>Nº de Trabalhos Selecionados</b>
XI	2017	1335	9
XII	2019	1246	17
Total		2581	26

Fonte: Produzido pela autora.

Verifica-se que na comparação entre as duas edições do evento o número total de trabalhos diminuiu. Contudo, em 2019 ocorreu uma ampliação em relação à quantidade de trabalho sobre sexualidade que aumentou quase o dobro de uma edição para a outra.

### Caracterização dos trabalhos publicados

Os Trabalhos associados à sexualidade foram caracterizados com base no seu conteúdo em três eixos temáticos (tabela 2).

**Tabela 2: Distribuição dos Trabalhos relacionados em eixos temáticos.**

Eixo Temático	Trabalhos	Nº Total
Estado do Conhecimento/Reflexões e Estudos Teóricos	EPXI -1; EPXI-4; EPXI-7; EPXI- 8; EPXI-9; EPXII-4; EPXII-6; EPXII-9, EPXII-10; EPXII-14	10
Formação Percepções/Concepções/ Representações Docentes/ Discentes e Núcleo Familiar	EPXI-2; EPXI-3; EPXI-5; EPXI-6; EPXII-2; EPXII-3; EPXII-5; EPXII-11; EPXII-12; EPXII-13; EPXII-17	11
Materiais e Estratégias Didáticas/Currículo	EPXII-1; EPXII-7; EPXII-8; EPXII-15; EPXII-16	5
<b>Total</b>		<b>26</b>

Fonte: Produzido pela autora.

#### a) Estado do conhecimento, reflexões e estudos teóricos

Os trabalhos caracterizados como pertencentes a este grupo se centram em discutir as abordagens teórica da Sexualidade em trabalhos, artigos e documentos Científicos e acadêmicos (quadro 2).

**Quadro 2: Trabalhos agrupados na categoria Estado do conhecimento, reflexões e estudos teóricos.**

Título do trabalho	Autores	Edição do ENPEC	Questão tratada
A Invisibilidade da homossexualidade em Educação em Ciências.	SANTOS; MELO.	XI	Necessidade de maior discussão nos espaços escolares.
Operação pente fino: um levantamento das publicações sobre gênero, sexualidade e corpo nos ENPEC.	MELO, A. S.A.F.	XI	Importância de discutir a temática Sexualidade nos espaços escolares.
Sentidos de sexualidade nos anais dos Encontros Nacionais de Pesquisa em Educação em Ciências (1997-2015).	BASTOS, F; PINHO, R.	XI	Poucos trabalhos sobre Sexualidade nas atas do ENPEC, menos de 2% de artigos sobre a temática.
Sexualidade, gênero e educação sexual nas atas do encontro nacional de pesquisa em Educação em Ciências-ENPEC de 2009 a 2015.	MIRANDA, P.R. M; KALHIN, J.B, ALVES, J.M.	XI	Verificou nas atas do ENPEC artigos com ênfase nos aspectos biológicos.
Diversidade sexual, de gênero	SALVINO <i>et</i>	XI	Permanência de estereótipos de

e raça/etnia nos trabalhos apresentados nas duas últimas edições do ENPEC (2013-2015).	<i>al.</i>		gênero e raça/etnia em livros didáticos de biologia nos trabalhos apresentados no ENPEC.
O que Existe sobre Sexualidade nos Trabalhos da Última Edição do ENPEC?	BARROSO, R; BORGES, T; MAIA, R.C.	XII	Análise das Atas do ENEBIO e do ENPEC; poucos trabalhos sobre sexualidade menos de 1%.
A Produção Acadêmica acerca das temáticas de Gênero e Sexualidade na Formação de Professor de Ciência, Biologia e Pedagogia nos últimos Dez Anos (2008-2018).	RAMOS, L; LIMA, A.	XI	Análise da produção acadêmica acerca das temáticas de gênero e /ou sexualidade na formação docente nos últimos dez anos (2008-2018). Aumento nos últimos três anos.
Gênero(s) e Sexualidade (s) no ensino de Biologia: Reflexões a Partir de diálogos entre Discursos de coloniais Africanos e das Trans identidades Latinas.	MARÍN, Y.A. O; CASSIANI, S.	XI	Contribuições dos discursos da mulher africana e de travestis no Ensino de Ciências e Biologia; Reflexões sobre a prática de ensino fundamentada em diálogos.
Mapeamento de Trabalhos publicados nos Anais do ENPEC: A Diversidade da temática de Gênero e Sexualidade e seu Amplo Potencial de Transformação Português.	BORGES, M.L. A; CAMARGO, T.S.	XI	Análise das Atas do ENPEC das últimas três edições; Necessidade de formação continuada de professores.
Questões de gênero e Sentidos Atribuídos a Produção em Educação em Ciências.	CARDOSO, J; SELLES, S.L.E.	XI	Análise das Atas do ENEBIO e o do ENPEC evidenciou o aumento das discussões sobre a temática.

Fonte: Produzido pela autora.

#### **b) Formação/Percepções/ concepções/representações docentes, discente e do núcleo familiar**

Esta categoria se refere a Formação/ percepções/ Concepções/Representações Docentes/Discente e do núcleo familiar. Assim, os trabalhos caracterizados como pertencentes a este grupo se centram em abordar os trabalhos que compartilham pontos de vista, vivências, histórias, conhecimentos prévios e narrativas de professores, estudantes e familiares acerca dos mais variados temas inseridos nos contextos relativos à temática sexualidade.

<b>Título do trabalho</b>	<b>Autores</b>	<b>Edição do ENPEC</b>	<b>Questão tratada</b>
Narrativas docentes sobre práticas de ensino de ciências na perspectiva da sexualidade nos anos iniciais do ensino fundamental.	MESQUITA, A; MARTINS, F.	XI	Analisou das práticas de docentes sobre ensino de ciências no contexto da sexualidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
O ensino de ciências na educação inclusiva: o caso da	MARCONDES, T.; SILVA, J.A.	XI	Entrevistas com pais e educadores, sobre a temática sexualidade para

sexualidade para adolescentes com deficiência intelectual.			adolescentes com deficiência intelectual. Reporta a ausência de pesquisas sobre o tema na área de ensino de ciências.
Preconceito e sexualidade em sala de aula – o (des) preparo docente frente ao dizer dos alunos.	OLIVEIRA, R; <i>et al.</i>	XI	Análise da prática de licenciados do ensino público.
Problematizar o tema sexualidade no contexto escolar: reflexão sobre as lacunas da formação dos professores de ciências.	MIRANDA, C.S.	XI	Formação de Professores de Ciências e Biologia; necessidade da sexualidade no contexto escolar além do olhar biológico.
A Educação em Sexualidade na Perspectiva de Futuros Pedagogos.	MANO,A.M.P	XII	Licenciados do curso de pedagogia e ensino de educação em sexualidade.
Formação Docente sobre Gênero e Sexualidade: Conhecimento, relevância e Caminhos	NORO, D; CRESPI, L; NÓBILE, M.F	XII	Análise da temática sexualidade na formação docente; a importância da temática na formação.
Sexualidade em Escolas Concessionárias: Produção/Invenção de Corpos Docentes e Discentes.	RODRIGUES, L.A; CHAVES, S.N.	XII	A produção docente e discente em relação à sexualidade nas escolas. Verificou que produção está relacionada com os dogmas da religião.
Concepção sobre Gênero: o que pensam Professores de Biologia da rede pública de ensino?	YAMAGUCHI, L.C.F; JORDÃO, R.S.	XII	Análise das concepções de gênero de professores de Biologia da rede pública de ensino; Necessidade de investimentos na formação de professores.
Crenças de professores de Biologia em Formação sobre Identidade de Gênero	FREITAS, A. M.F; ARAÚJO, M.O	XII	Analisou Docentes de Biologia sobre identidade de gênero. Necessidade de melhorar a formação dos professores de biologia.
Formação de Professores de ciências e de Biologia em Educação Sexual: Revisando Limites e possibilidades.	TAVARES, B.	XII	Avaliou a formação de professores de Ciências e Biologia para abordagem da Educação Sexual. Ressaltando a importância dos espaços extra disciplinares nesses processos formativos.
Orientação Sexual: Concepções de futuros Professores de Biologia.	MUNHOZ, C; JORDÃO, R.S.	XII	Analisaram as concepções dos professores de Biologia sobre Sexualidade; importância da orientação sexual como tema a ser trabalhado na escola.

**Fonte: Produzido pela autora.**

### c) Materiais / Estratégias Didáticas e currículo

Nesta categoria temos os trabalhos que se concentram em tratar da abordagem de uso de/por materiais didáticos (livros, dinâmicas, metodologias, abordagens e modelos didáticos)

sobre a temática de sexualidade no Ensino de Ciências e Biologia e ainda como a questão curricular impacta essa abordagem.

Título do trabalho	Autores	Edição do ENPEC	Questão tratada
Sexualidade na Base Nacional Comum Curricular: Uma Breve Análise.	PATTI, B.A. B; PINHÃO, F.L; SILVA, E.C.D.	XII	Analisou a abordagem do tema sexualidade na Base Comum Curricular (BNCC) no Ensino Fundamental na disciplina de Ciências; conservadorismo do empresariado nas decisões sobre políticas educacionais.
Estratégias Didáticas para o Ensino de Sexualidade.	OLIVEIRA, L; RIBEIRO, A.	XII	Avaliação de uma disciplina para discutir temas sobre a sexualidade no curso de Licenciatura em Ciências Naturais.
A Formação de Professor e a Sexualidade na BNCC.	LIMA, W.S; OLIVEIRA, L; JUSTINA. L.A.D.	XII	Análise da temática sexualidade nas duas versões da BNCC na formação de professores. Verificou-se que essas versões se diferem no âmbito da sexualidade e não apresentam orientação para os professores abordarem o tema no ambiente escolar.
A Educação Sexual nos Livros Didáticos dos anos Iniciais.	FERNANDES, F; LORENZETTI, L.	XII	Analisou a abordagem relacionada à Educação Sexual e a sexualidade em Livros Didáticos de Ciências dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
A Pedagogia Histórica – Crítica no ensino de ciências: Uma proposta Didática para Auxiliar no Desenvolvimento do Tema Ser Humano e Saúde.	RODRIGUES, A. P.N; CRUZ.L.G.	XII	Análise de proposta didática para trabalhar o tema “ser Humano e Saúde”, sexualidade e as infecções Sexualmente Transmissíveis com alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental.

**Fonte: Produzido pela autora.**

De modo geral, destacamos a necessidade de que a sexualidade seja abordada de forma interdisciplinar. Este foi um ponto de consenso dos trabalhos analisados independente da categoria que foram alocados. Sinalizamos para a baixo volume de propostas e/ou estratégias educativas para a abordagem do tema no ensino, seja no âmbito formal ou não formal. O baixo número de trabalhos sobre o tema em questão, nos anais analisados, quando comparado à outros objetos de pesquisa nos orienta para que a temática é um aspecto nevrálgico no contexto do ensino. Portanto, é necessário esforços não somente para o desenvolvimento de recurso voltados ao tratamento do tema junto aos estudantes e a comunidade escolar, mas também da emergência de pesquisas sobre o tema.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, a partir o exame do material pesquisado foi possível emergir os temas e questões que sobressaem em relação à questão no âmbito da pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia. Ao todo 26 trabalhos foram analisados dentre os 2581 apresentados nas duas edições do evento consideradas no estudo. Assim, reporta-se a baixa produção acadêmica da área de Ensino de Ciência e Biologia no evento tratando de uma questão de fundamental importância para o espaço escolar. Os trabalhos analisados puderam ser agrupados em três categorias e evidenciaram-se críticas aos documentos oficiais como PCN e BNCC. Contudo, frequentemente os mesmos autores utilizam esses documentos como um importante referencial aos seus estudos.

O trabalho é relevante para o ensino, pois assinala a necessidade de que a temática sexualidade é uma questão que merece um enfoque multidisciplinar nos diversos níveis educacionais. Contribuindo, deste modo, para uma educação libertadora, crítica e reflexiva que prepara o estudante para a vida.

A partir dos resultados encontrados indicamos a necessidade de ampliação da pesquisa para que considere outras edições do evento, bem como outros tipos de publicações como artigos científicos, teses e dissertações. Deste modo, seria possível um mapeamento da produção acadêmica no contexto brasileiro. Contudo, é importante considerar que a questão temporal foi um limitante para a expansão do estudo, visto que a pesquisa foi produto de um trabalho de conclusão de curso de graduação. Entretanto, destacamos a relevância dos resultados aqui levantados por abarcar exatamente um período de transição na educação brasileira, visto que temos em 2017 o lançamento da BNCC que impacta diretamente as práticas nas salas de aulas de todo Brasil.

À guisa de concluir, indicamos que as pesquisas em torno do tema sexualidade e suas múltiplas dimensões sejam intensificadas. Abordar o tema é urgente dado ao momento de transição dos documentos normativos que regem a educação básica e a formação de professores no Brasil, bem como as transformações políticas sociais no país com a ascensão de grupos conservadores e seus reflexos na educação, em especial o Ensino de Ciências.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao Consórcio Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ), em especial ao Polo Paracambi. À Universidade do Estadual do Rio de Janeiro (UERJ). À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS (ABRAPEC). **Apresentação**. Disponível em: <http://abrapecnet.org.br/wordpress/pt/>. Acesso realizado em: 21 de dezembro de 2020.

ALTMANN, H. **Verdades e pedagogias na educação sexual em uma escola**. 105 f, Tese (doutorado), Rio de Janeiro, Faculdade de Educação da Pontifícia, Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2005.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 5 ed. Lisboa: Edições 70; 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL, Ministério da Educação. **Temas contemporâneos transversais na BNCC: Contexto histórico e Pressupostos Pedagógicos**. MEC, 2019. Brasília, DF, 2019.

COSTA, D.C **A Educação infantil e as manifestações da Sexualidade de crianças de zero a seis anos: Uma análise sobre a compreensão de professor de Centros de educação infantil em Lages SC**. 107 f, dissertação (mestrando em Educação, processos sociais culturas e sustentabilidade), Universidade do planalto Catarinense, Lages santa Catarina, 2014.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2 ed., Porto Alegre, 2007.

CRUZ, I. S. **Educação Sexual e Ensino de Ciências: dilemas enfrentados por docentes do Ensino Fundamental**. 125 f, dissertação (mestrado em física), Universidade Federal da Bahia, Feira de Santana, 2008.

GOELLNER, S. V; FILHO, A. R. R; FRAGA, A B; MAZO, J Z; STIGGER, M P; NETO, V M. Pesquisa qualitativa na Educação Física brasileira: Marco teórico e modo de usar. **Revista da Educação Física**, Maringá, v. 21, n. 3, p.382, 2010.

JARDIM, D. P; BRETAS, J. R. D. S. Orientação sexual na escola: a concepção dos professores de Jandira-SP. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 59 n.2, 2016.

KUENZER, A. Z. **Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 4<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LEITE, V. S. M. **Caracterização das abordagens de gênero e sexualidade ensino de ciências e biologia à luz dos documentos curriculares vigentes**. 79 f Monografia (Especialização em Ensino de Ciências) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Biologia Roberto Alcântara Gomes, 2019.

QUINTELA, A.; DIETRICH, D.I. **Sexualidade**. São Paulo: Saraiva,1992.